

Oficina - OF

33ª Reunião Brasileira de Antropologia - 33RBA

OF01. Conversa com autores/as da Mostra de Desenhos do Prêmio Pierre Verger

Aina Azevedo, Patricia Reinheimer, Karina Kuschnir

O Prêmio Pierre Verger, criado pela ABA em 1996, tornou-se centelha para a produção imagética em pesquisas antropológicas, e as Mostras das obras apresentadas durante a RBA passaram a integrar um Circuito que percorre várias regiões do país e do exterior. Desde a edição de 2020, o desenho foi incorporado à Mostra e, neste ano, estará entre as categorias a serem premiadas. Nesta Oficina, propomos um espaço de debate e reflexão com os/as autores/as dos desenhos selecionados pela Comissão Organizadora. Considerando a diversidade técnica, metodológica e temática explorada, convidamos duas profissionais da área para interagir e comentar os trabalhos. Com isso, pretendemos problematizar o lugar assumido pelo desenho nestas pesquisas, seja associando a exposição a experiências etnográficas singulares, seja como lugar de pensamento e experimentação do próprio tema e das escolhas formais e narrativas do ensaio apresentado. Enquanto ritual de celebração dos trabalhos selecionados, os/as autores das obras integrantes da Mostra serão convidados a se inscreverem na Oficina na categoria de participantes. A oficina ocorrerá em duas sessões.

OF02. Mostra de Ensaios Fotográficos do Prêmio Pierre Verger: conversa com autores/as

Claudia Turra Magni, Fabiana Bruno, Sylvia Caiuby Novaes, Daniele Borges

O Prêmio Pierre Verger, criado pela ABA em 1996, tornou-se centelha para a produção imagética em pesquisas antropológicas, e as Mostras das obras apresentadas durante a RBA passaram a integrar um Circuito que percorre várias regiões do país e do exterior. Nesta Oficina, propomos um espaço de debate e reflexão com autores/as dos Ensaios Fotográficos selecionados pela Comissão Organizadora da edição de 2022. Considerando a relevância e amplitude deste Prêmio, bem como a complexidade, o investimento epistêmico, sensível, técnico, metodológico e estético envolvidos na preparação dos ensaios fotográficos concorrentes, convidamos três especialistas para discorrerem sobre as obras fotográficas e interagirem com seus/suas autores/as. Através da partilha com estes profissionais e com o público, pretendemos problematizar o lugar assumido pela imagem fotográfica nestas pesquisas, seja associando a exposição a experiências etnográficas singulares, seja como lugar de pensamento e experimentação do próprio tema e das escolhas formais e narrativas dos ensaios. Enquanto ritual de celebração dos trabalhos selecionados, os/as autores das obras integrantes da Mostra serão convidados a se inscreverem na Oficina na categoria de participantes, e cada uma das três sessões previstas contará com um/a debatedor/a convidado/a.

OF03. Podcasts e Antropologia: formas de produção, possibilidades de uso no ensino, pesquisa, extensão e divulgação científica

Soraya Fleischer, Paula Lacerda, Camilla Iumatti Freitas, Marina de Barros Fonseca, Thiago Coacci

O cenário informacional e educacional nos últimos anos tem configurado uma demanda por novas formas de construir uma relação entre o conhecimento produzido na academia como parte da agenda social e em contextos de ensino, comunicação e divulgação científica. Nesse cenário, o podcast se destaca na ampliação da produção científica e de construção de outras sensibilidades em outros contextos de ensino-aprendizagem. A partir da experiência da Rádio Kere-kere, uma rede de podcasts de Antropologia e Ciências Sociais criada em 2020, a oficina pretende estimular práticas colaborativas sobre podcasts como material didático, de pesquisa, extensão e divulgação científica. A oficina está organizada em torno de três sessões. Na primeira sessão, abordaremos aspectos da pré-produção (conceito, metodologia, roteiro, pesquisa de materiais, formato e planejamento). Na segunda, discutiremos a produção em si (gravação, edição, trilhas e ambientações sonoras, organização dos arquivos). Na terceira, teremos como foco a pós-produção (publicação, divulgação, disseminação em redes sociais, diálogos e retornos de ouvintes). Com a oficina, nosso objetivo é fomentar o debate sobre o uso de podcasts em Antropologia, bem como proporcionar um espaço coletivo de aprendizado e diálogo, que discuta formas de fazer e de criar podcasts e seus roteiros, os aspectos técnicos e tecnológicos envolvidos nesta produção e as formas de publicizar e divulgar, por meios também digitais, os produtos finais.

OF04. Ponto a ponto: a poética das agulhas no registro criativo de percursos etnográficos

Ana Elisa Freitas, Rumi Regina Kubo, Vanessa Porfirio, Caroline Silvestre, Monique Andressa de Oliveira, Claudia Ribeiro

Na oficina, propomos interferências capazes de avivar materiais e forças presentes no cotidiano das casas para refletir e experimentar estratégias que qualifiquem criativamente os registros nos percursos etnográficos. Linhas, objetos, panos e tramas são mobilizados experimentalmente na composição de narrativas por meio da técnica de bordado livre. Explora-se as possibilidades criativas da grafia com agulhas e linhas na perspectiva do registro, das poéticas e das imagens, evocando epistemologias femininas várias. No processo de escrita etnográfica somos interpeladas por múltiplos traçados narrativos, entendendo a rota da materialidade das formas sensíveis, anunciada pela aproximação com as artes, como um caminho promissor para qualificar criativamente os registros. Nos 3 encontros previstos, convidamos a 3 movimentos: a) Roda de Fiar- compartilhando experiências e memórias dos registros em percursos etnográficos; b) Ponto a Ponto- experimentando a produção gráfica com linha e agulha, em sua dimensão imersiva, reunindo materiais variados em composições que incorporam gradativamente objetos na urdidura de mapas mentais e afetivos, propondo uma reflexão criativa acerca dos diários de campo, esboços e notas etnográficas de cada participante; c) Arremate- compartilhando e refletindo sobre a produção da oficina (colagens, composições, bordados) que, para além de obra acabada, valorizam o ato de cerzir e a poética do processo como via criativa nos registros em percursos etnográficos.

OF05. Mostra de Filmes do Prêmio Pierre Verger: conversa com autores/as

Ronaldo de Oliveira Corrêa, Marcos Alexandre dos Santos Albuquerque, Ana Luisa Sallas, Fernanda Rechenberg

O Prêmio Pierre Verger, criado pela ABA em 1996, tornou-se centelha para a produção imagética em pesquisas antropológicas, e as Mostras das obras apresentadas durante a RBA passaram a integrar um Circuito que percorre várias regiões do país e do exterior. Nesta Oficina, propomos um espaço de debate e reflexão com autores/as dos

Filmes selecionados pela Comissão Organizadora da edição de 2022. Considerando a relevância e amplitude deste Prêmio, bem como a complexidade, o investimento epistêmico, sensível, técnico, metodológico e estético envolvidos na preparação dos filmes concorrentes, convidamos especialistas para discorrerem sobre as obras fílmicas e interagirem com seus/suas autores/as. Através da partilha com estes profissionais e com o público, pretendemos problematizar o lugar assumido pela linguagem imagética nestas pesquisas, seja associando a exposição a experiências etnográficas singulares, seja como lugar de pensamento e experimentação do próprio tema e das escolhas formais e narrativas do filme. Enquanto ritual de celebração dos trabalhos selecionados, os/as autores das obras integrantes da Mostra serão convidados a se inscreverem na Oficina na categoria de participantes (com certificação), e cada uma das três sessões previstas contará com um/a debatedor/a convidado/a.

33ª REUNIÃO BRASILEIRA DE ANTROPOLOGIA

CURITIBA – 2022

www.portal.abant.org.br/evento/rba/33RBA

ISBN: 978-65-87289-23-6

Realização:



Apoio:



Organização:

